

## AS CONTRIBUIÇÕES DO CURSO DE EXTENSÃO CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA DA INFÂNCIA

### THE CONTRIBUTIONS OF THE EXTENSION COURSE FIELDS OF EXPERIENCES IN THE DAILY LIFE OF CHILDHOOD EDUCATION FOR TRAINING IN CHILDHOOD PEDAGOGY

Milena de Sousa Brito<sup>1,\*</sup> /  
Jaíne Angélica Rodrigues<sup>1</sup> / Paula Maria da Silva Chaves<sup>1</sup> /  
Elenice de Brito Teixeira Silva<sup>1</sup>

*“Mas o garoto que tinha no rosto um sonho de ave extraviada  
Também tinha por sestro jogar pedrinhas no bom senso.  
É jogava pedrinhas[...]” Manoel de Barros*

## INTRODUÇÃO

O Observatório da Infância e Educação Infantil (ObEI) nasceu no ano de 2020 no contexto da Pandemia do vírus SARS-CoV-2, ou popularmente conhecido como COVID 19, e têm como responsáveis professoras e pesquisadoras das áreas de Infância e Educação Infantil da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), dos Campus VI, XII, XVII e XX, localizados, respectivamente, nos municípios de: Caetité, Guanambi, Bom Jesus da Lapa e Brumado, dos territórios Sertão Produtivo e Velho Chico do Estado da Bahia. Com a iniciativa de pesquisar, trazer estudos e pensar as crianças e suas experiências durante a pandemia, o Observatório vem movimentando e fazendo encontros de formação para professoras/es, gestoras/es, coordenadores/es da Educação Infantil e estudantes do curso de Pedagogia.

Neste sentido o OBEI vem contribuindo de forma gradativa para o desenvolvimento de uma Educação Infantil que pensa as crianças como seres sociais, históricos e de direitos, visando a garantia de uma educação integral e lutando para que o currículo dessas instituições assegurem os direitos de aprendizagem e desenvolvimento a partir dos eixos estruturantes das propostas que são as interações e a brincadeira (BRASIL, 2009; BRASIL, 2017).

## RESUMO

O presente texto é resultado das vivências no Curso de extensão Campos de Experiências no cotidiano da Educação Infantil, desenvolvido no ano de 2021, pelo Observatório da Infância e Educação Infantil (ObEI), para a formação de gestoras/es, secretárias/os, coordenadoras/es e professoras/es da educação básica e estudantes do curso de Pedagogia dos territórios Sertão Produtivo e Velho Chico, na Bahia. Assim, esse trabalho tem por objetivo relatar a experiência de participar desse curso como estudantes de Pedagogia e monitoras de extensão e evidenciar a importância e as contribuições do curso de formação continuada para os profissionais da Educação. O estudo nos permite concluir que cursos como esse são imprescindíveis na vida do/da professor/a que estão realmente comprometidos em fazer uma educação de qualidade para todos, principalmente para entender o que faz sentido e do que já não faz mais sentido no trabalho com os bebês e crianças.

**Palavras-chave:** Formação Continuada. Extensão. Educação Infantil. ObEI.

## ABSTRACT

The present text is the result of the experiences in the Campos de Experiences extension course in the daily life of Early Childhood Education, developed in 2021, by the Observatório da Infância e Educação Infantil (ObEI), for the training of managers, secretaries, coordinators teachers and teachers of basic education and students of the Pedagogy course in the Sertão Produtivo and Velho Chico territories, in Bahia. Thus, this work aims to report the experience of participating in this course as Pedagogy students and monitors of extension and evidence of importance and as contributions of the continuing education course for Education professionals. The study allows us to make courses like this essential in the life of the teacher who is really committed to doing quality work for everyone, especially to understand what makes sense and what no longer makes sense in working with babies and children.

**Keywords:** Continuing Education. Extension. Childhood Education. ObEI.

**Submetido em:** 26 de set. 2022

**Aceito em:** 04 de nov. 2022

<sup>1</sup>Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Guanambi, Bahia – Brasil  
\*E-mail para correspondência: milenabrito719@gmail.com

A intenção é fomentar a reflexão entre profissionais que mediam o desenvolvimento das crianças a partir dos contextos de experiências. Para isso, compreendemos que a formação continuada é imprescindível na vida desses/as professores/as, principalmente quando as ciências da educação e as pedagogias da Infância se renovam a cada dia em seus estudos, e a oportunização de programas de formação garante que eles se mantenham atualizados dentro do seu campo de conhecimento.

Nessa perspectiva, o Observatório desenvolveu no ano de 2021 o curso de extensão: Campos de Experiências no Cotidiano da Educação Infantil com objetivo de proporcionar aos gestoras/es, secretárias/os, coordenadoras/es e professoras/es da Educação Infantil e estudantes do curso de Pedagogia uma formação que pudesse abordar questões sobre a Educação Infantil, bem como compartilhar experiências que pudessem ser analisadas e discutidas no curso de formação. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar as contribuições desse curso para a formação de gestoras/es, secretárias/os, coordenadoras/es e professoras/es da educação básica e, principalmente para estudantes do curso de Pedagogia, pois para além do ensino, é imprescindível a pesquisa e a extensão para formação integral dentro da Universidade. Para isso, a escrita do texto inicia apresentando como foi o curso de formação docente, e em seguida, apresenta os resultados e discussões construídas a partir da experiência.

#### CURSO CAMPOS DE EXPERIÊNCIA NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

As ciências da educação, as pedagogias da infância vêm desenvolvendo a cada dia novas pesquisas acerca do que é infância, crianças e quais práticas sociais e experiências podem assegurar que essas crianças aprendam e se desenvolvam. O OBEI vem desenvolvendo, desde o seu nascimento, um vasto estudo acerca da sociologia e pedagogia da infância, levantando discussões acerca dos bebês e das crianças a partir de diálogos com diversos teóricos que defendem uma Pedagogia participativa (como por exemplo RINALDI, 2012; OLIVEIRA-FORMOSINHO, 2017; FOCHI, 2015) que vai contra práticas que encaixotam o conhecimento a partir de listas prontas, atividades impressas, calendário pautado em datas comemorativas e o uso de livros didáticos, caminhos esses que só servem para enrijecer a vida cotidiana e que negam o movimento das crianças, as pluralidades dos sentidos, as experiências e vivências com real sentido.

Assim, para um caminhar junto com cada novo estudo que nos são apresentados, é necessário que a formação continuada se faça presente, pois desenvolver uma educação de qualidade não é nada fácil, ainda mais com a grande jornada de trabalho e falta de encontros formativos para os profissionais da educação. Compreendemos que, para a promoção de um trabalho mais afetivo em instituições de Educação Infantil que considere a criança como centro de todo o processo, é preciso a integração e estudos para realmente entender como trabalhar com um currículo que defenda e priorize os saberes e as experiências das crianças. Concordamos com Nóvoa (1992a, p. 13) quando diz que:

A formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir a pessoa e dar um estatuto ao saber da experiência.

Sabendo da importância e da necessidade da ampliação dos saberes acerca dessa etapa, o ObEI desenvolve no ano de 2021 o curso de extensão para a formação de profissionais da Educação Infantil, que contou com o total de cem inscritos de instituições de trinta e sete municípios dos territórios Sertão Produtivo e Velho Chico do Estado da Bahia,

com o objetivo de promover estudos sobre as dimensões do currículo para subsidiar a compreensão da relação entre infância, narrativa, experiência, cuidado e educação em contextos coletivos.

Esses encontros contaram com a presença das professoras formadoras e criadoras do ObEI, discentes de pedagogia, bolsistas de Iniciação Científica e professores/as, gestores/as e coordenadores/as da Educação Infantil. O curso aconteceu com atividades síncronas e assíncronas entre maio a dezembro de 2021, contabilizando ao todo quatorze encontros no formato síncrono que ocorreram quinzenalmente pela Plataforma Meet, sempre às tardes de segunda-feira das 14:00 às 16:00 horas. As atividades assíncronas incluíam leituras dos textos e materiais indicados, além de ter sido realizado um trabalho final em formato de carta pedagógica, um instrumento de reflexão sobre a formação e a práxis educativa. Durante os encontros havia muito compartilhamento de vivências e experiências por parte de profissionais em exercício da docência, como também eram levantados vários questionamentos pelos/as participantes do curso. A natureza dialógica da construção dos encontros permitiu aproximações e trocas de saberes entre a Universidade e os profissionais que atuam nas escolas de Educação Infantil dos territórios do Sertão Produtivo e Velho Chico.

Quadro 1: Cronograma com temáticas e responsáveis ao longo do curso

Data do Encontro	Temas Discutidos	Responsáveis pela discussão
12/05/2021	O cuidado como fundamento de uma Pedagogia feita com os bebês e as crianças.	Profa. Dra.Elenice de Brito Teixeira Silva e Profa. Doutoranda Larissa Monique Ribeiro.
30/05/2021	Princípios fundamentais do currículo da Educação Infantil: as interações e brincadeiras.	Profa. Dra.Elenice de Brito Teixeira Silva e Profa. Doutoranda Larissa Monique Ribeiro.
14/06/2021	Princípios fundamentais do currículo da Educação Infantil: experiências, participação e protagonismo.	Profa. Doutoranda Eugênia da Silva Pereira e Profa. Mestra Jany Rodrigues Prado.
12/07/2021	Um currículo enraizado na cultura, na ciência e na arte: implicações para a criação de contextos de experiências em diferentes dimensões (espaços, tempos, relações, materiais e transições).	Profa. ma. Adriana Moreira Pimentel Teixeira e Profa. Dra.Elenice de Brito Teixeira Silva
26/07/2021	As múltiplas linguagens dos bebês e crianças: pedagogias da escuta e da expressão.	Profa. Doutoranda Larissa Monique Ribeiro e Prof.ª Ma. Leila Lôbo de Carvalho
16/08/2021	A articulação das experiências com os saberes do patrimônio artístico, cultural, científico, ambiental e tecnológico – o apostilamento em questão.	Profa. Mestra Jany Rodrigues Prado e Profa. Ma. Susane Martins
30/08/2021	A Pedagogia com bebês e o currículo vivido no berçário: problematizando a centralidade das datas comemorativas.	Profa. Doutoranda Larissa Monique Ribeiro e Profa. Doutoranda Alice Macário
13/09/2021	Documentação Pedagógica como possibilidade didática na pedagogia com campos de experiências	Mayana Abreu Pereira e Mestranda Carina Carvalho.
27/09/2021	Experiências literárias na Educação Infantil.	Professora Dra. Giane Pimentel e Professora Adriana Ferreira
18/10/2021	Experiências estéticas na produção simbólica de bebês e crianças.	Profa. Ma. Susane Martins e Professora Esp. Gisele Amorim
25/10/2021	Experiências interculturais as culturas diversas da infância.	Profa. Ma. Susane Martins e Professora Esp. Gisele Amorim
08/11/2021	Experiências científicas e sustentáveis no currículo da Educação Infantil.	Profa. Doutoranda Eugênia da Silva Pereira e Profa. Dra.Elenice de Brito Teixeira Silva
22/11/2021	Diálogos com professoras e professores sobre desafios e possibilidades da organização do currículo com campos de experiências.	Mayana Abreu Pereira e Mestranda Carina Carvalho
06/12/2021	Cartas Pedagógicas: de que modo a formação interroga a minha prática?	Equipe ObEI

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022.

O quadro com a programação do Curso evidencia como os fundamentos da Pedagogia com bebês e crianças, ou seja, da Pedagogia da infância foram discutidos e estudados, desde a concepção de cuidado, a função social da Educação Infantil, os princípios da brincadeira e das interações no currículo à questão sobre a ação pedagógica.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As discussões e estudos levantados durante todo o curso permitiram problematizar a concepção de cuidado que orienta a prática do professor nessa etapa da educação e enfatizou a importância e função social, política e pedagógica da Educação Infantil para os bebês, crianças e crianças bem pequenas. Compreendemos no Curso que cuidado é ética que

orienta a ação, ou seja, valores construídos nas relações com bebês e crianças, e não somente as atividades de atenção pessoal (práticas de alimentação, higiene, sono por exemplo) em si, conforme defende Silva (2017).

Durante as reflexões foram sinalizadas pistas para um trabalho pedagógico com os bebês e as crianças a partir de experiências de cuidado de si, do outro e das coisas, ressaltando que a criança enquanto sujeito histórico e social deve ser o centro do planejamento da Educação Infantil e que a brincadeira e as interações precisam fazer parte do currículo numa perspectiva de escuta e diálogo.

O curso significou um espaço de ampliação dos estudos em Pedagogias da Infância, algo que ainda é lacuna no currículo de Pedagogia que conta com dois componentes curriculares para discutir a área: Infância e Educação Infantil (60 horas) e Pesquisa e Estágio em Educação Infantil (180 horas). Portanto, a participação em cursos de extensão e projetos de pesquisa são fundamentais.

Compreendemos que se faz necessário desconstruir o princípio da prática pedagógica tradicional centrada no adulto e pensar numa pedagogia participativa da Educação Infantil que apoia uma criança ativa, observadora, curiosa, autônoma e que está descobrindo o mundo. Um meio para criarmos caminhos para uma práxis participativa. Neste caso, a documentação pedagógica, enquanto abordagem curricular (RINALDI, 2012) foi apontada como uma chave para garantir o protagonismo das crianças e profissionais de educação.

É preciso compreender que as experiências ampliam as linguagens e a imaginação dos bebês e crianças, nesse processo, a linguagem é importante e não pode ser julgada apenas como reprodução ou vista como procedimentos inseridos na rotina, mas visualizar como modo de expressão de bebês e crianças que precisa ser acolhido para que seja protagonista no seu aprendizado. Portanto, ficou nítido que o currículo na educação Infantil não pode ser vivenciado como uma lista de objetivos e conteúdos a serem cumpridos, uma vez que estamos falando de práticas cotidianas que envolvem todas as ações de bebês e crianças nas instituições.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência/experiência no curso de extensão, nos possibilitou, como estudantes de Pedagogia e pesquisadoras da área de infância e Educação Infantil, imergir nos estudos acerca das infâncias e o contato, diálogo e interações com essas profissionais que já estudam, discutem e trabalham, que serviram de bases para a construção de um conhecimento mais amplo sobre o que é a Educação Infantil. Esse curso de formação proporcionou o fortalecimento de vínculos, compartilhamento de saberes e discussões de vivências com bebês e crianças a partir da relação com profissionais mais experientes.

Ao decorrer de cada encontro foi possível refletir sobre a natureza do trabalho pedagógico com bebês e crianças pequenas a partir de experiências de cuidado de si, do outro e das coisas. As crianças nesse processo devem ser protagonistas e ativas no processo educativo e construir sentidos e saberes a partir das experiências, linguagens, interações dos vínculos afetivos e que são proporcionados na Educação Infantil.

No entanto, só se faz uma Educação Infantil pensando nas interações e na brincadeira ressignificando, interrogando e provocando as nossas práticas como profissionais da Educação, colocando a criança como centro do currículo institucional e dando visibilidade aos bebês e as crianças em seu processo educativo. A/O professora/professor da Educação Infantil que verdadeiramente acolhe as infâncias precisa constantemente jogar “pedrinhas no bom senso”, para po-

der enxergar e escutar “os sonhos de aves extraviadas” daqueles que realmente importam nesta etapa da Educação Básica: as crianças.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Manoel. **Poeminha em língua de brincar**. 1ª edição. São Paulo: Editora Record.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

FORMOSINHO-OLIVEIRA, Júlia; FORMOSINHO, João. **Pedagogia em participação**: a documentação pedagógica no âmago de instituição do direito da criança no cotidiano. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, vol. 30, n. 100, p. 115-130, set/dez de 2017.

NÓVOA, Antônio (1992a). **Formação de professores e profissão docente**. In: NÓVOA, A. (org.) Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

PINAZZA, Mônica Appezzato; FOCHI, Paulo Sérgio. **Documentação Pedagógica**: observar, registrar e (re)criar significados. Revista Linhas. Florianópolis, vol. 19, n. 40, p. 184-199, maio/ago. 2018.

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia**: Escutar, investigar e aprender. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

SILVA, Elenice de Brito Teixeira. **Do sentido filosófico à significação pedagógica do cuidado**. Revista contemporânea de Educação, vol. 12, n. 25, set/dez de 2017.